

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

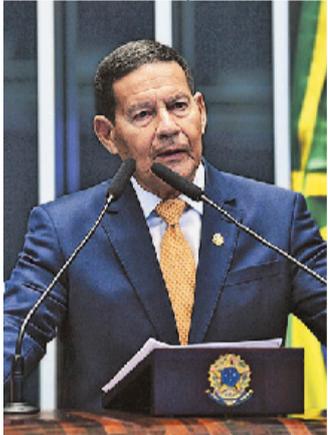


Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Pensar na regulamentação

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/JC



“O desenvolvimento da inteligência artificial vem transformando muita coisa para melhor, mas, infelizmente, o mau uso dessa tecnologia por pessoas inescrupulosas, é uma realidade”, alerta o senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto). No Brasil, defende Hamilton Mourão, “é preciso um amplo debate, e pensar na regulamentação, pois a velocidade de aprimoramento da IA impõe desafios cada vez maiores para a segurança de todos”.

Ano eleitoral

Na visão do senador gaúcho, “com o ano eleitoral que se aproxima, é preciso redobrar a atenção com os golpes, cada vez mais sofisticados, que não apenas enganam, mas manipulam e distorcem, com efeitos nefastos para o País e para a sociedade”, acentua Hamilton Mourão.

Educação digital

Candidatos falsos estão inundando a indústria nos Estados Unidos, com as novas ferramentas de inteligência artificial. Gestores de RH alertam que todos têm que ficar atentos, no mundo todo, porque candidatos falsos estão se candidatando a empregos. Eles utilizam programas para criar uma identidade falsa, também para criar um histórico escolar ou currículo falso, com tudo isso, mandam a candidatura.

Nos EUA, 300 empresas por hora

“A imprensa americana tem publicado, nos últimos dias, relatos de que mais de 300 empresas por hora nos Estados Unidos já se conectaram, já compartilharam com o Departamento de Justiça, para avisar desse problema. A questão é onde isso vai parar”, faz o alerta o senador Hamilton Mourão da necessidade de buscar, com urgência, caminhos para regulamentar leis que protejam a população.

Crianças no ambiente digital

O gerente de projetos da Secretaria de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, Ricardo Horta, comentou o lançamento, dia 10, do plano “Crescer em Paz”, que inclui medidas para garantir o cumprimento da classificação indicativa para as crianças em diversas ações, entre elas a criação de um aplicativo que bloqueie o acesso de crianças e adolescentes a conteúdos impróprios em celulares e tablets.

Pensar de forma coletiva

“Tem uma parcela da responsabilidade da proteção de crianças e adolescentes, que é do governo, que é do Estado, além das famílias, dos pais. Para a gente fazer as crianças e adolescentes brasileiras mais seguras na internet, tem que pensar de forma coletiva”, assinala Ricardo Horta.

Motta deve levar decisão sobre projeto de anistia aos líderes

Requerimento do PL obteve 264 assinaturas e precisa de 257 no plenário

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que não decidirá sozinho sobre o projeto de lei da anistia a presos pelo 8 de janeiro de 2023 e indicou que deve levar a proposta para discussão no colégio de líderes.

O grupo reúne os líderes de todas as bancadas partidárias da casa, além de governo, oposição, minoria e maioria. Essa foi a primeira fala de Motta sobre tema, após intensa pressão de bolsonaristas, que protocolaram requerimento de urgência do projeto na segunda-feira.

“Democracia é discutir com o colégio de líderes as pautas que devem avançar. Em uma democracia, ninguém tem o direito de decidir nada sozinho. É preciso também ter responsabilidade com o cargo que ocupamos, pensando no que cada pauta significa para as instituições e para toda a população brasileira”, afirmou no X, antigo Twitter.

Com o requerimento em mãos, o texto do partido de Jair Bolsonaro (PL) já poderia ter sua tramitação de urgência analisada diretamente no plenário. Mas a decisão final cabe a Motta, que faz a pauta de votações.

Com a declaração, o presidente da casa divide a responsabilidade com os líderes de pautar ou não o projeto que tem apoio de bolsonaristas e a resistência do Supremo Tri-



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

“Na democracia, ninguém tem direito de decidir sozinho”, diz Hugo Motta

bunal Federal (STF) e do Executivo.

Esta semana na Câmara é de esvaziamento, com feriado e líderes viajando, o que garante tempo para uma eventual saída negociada de Motta com o Judiciário. A próxima reunião de líderes deve ser em 24 de abril.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), mudou de estratégia e decidiu protocolar o requerimento de urgência do projeto no sistema da casa na segunda, como forma de evitar que o Executivo conseguisse negociar com aliados a retirada de suas assinaturas.

Antes do movimento, o governo já contava com a desistência de 20 deputados, o que, no mínimo, adiará a apresentação do requerimento.

Os partidos da base do gover-

no Lula (PT) na Câmara dos Deputados foram responsáveis por mais da metade das assinaturas de apoio ao documento.

O requerimento obteve apoio de 264 deputados, dos quais 55% são de partidos com ministérios e 61% são filiados a siglas da base governista (contemplados com outros cargos de segundo escalão, mas não com ministérios). Era necessária a adesão de 257 deputados para que a proposta pudesse tramitar.

Caso aprovado em plenário - o que exige o apoio, novamente, de pelo menos 257 deputados -, o requerimento acelera o projeto e permite que seja votado diretamente no plenário, sem passar pelas comissões. Para isso, no entanto, é necessário que seja pautado por Motta.

PF intima diretor-geral em caso sobre ‘Abin paralela’

/ POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal (PF) intimou o atual diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa, para depor amanhã sobre supostas espionagens irregulares feitas pelo órgão.

Ex-número 2 da Abin, Alessandro Moretti também foi intimado para falar no mesmo dia. As investigações sobre o caso que fi-

cou conhecido como “Abin paralela” começaram a partir do uso do software FirstMille para espionar adversários políticos, jornalistas e ministros do STF durante o governo Jair Bolsonaro (PL).

A estrutura também atuaria para blindar os filhos do ex-presidente em processos judiciais, atacar a credibilidade do sistema eleitoral e produzir desinformação. Os principais investigados são o vereador

Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem.

Em meio à repercussão do caso, Moretti foi exonerado do cargo pelo presidente Lula (PT).

Em 2024, a Procuradoria-Geral da República (PGR) e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, mantiveram sob suspeita a atual gestão da Abin em uma fase da operação que mirava a chamada “Abin paralela”.

Ex-presidente Jair Bolsonaro segue estável na UTI

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) permanece internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, com quadro estável, sem previsão

de alta e com a recomendação de não receber visitas.

Em nota divulgada nesta manhã, o hospital afirmou que Bolsonaro está em acompanhamento do pós-operatório e fará fisioterapias.

Mais cedo, em redes sociais,

Bolsonaro disse que “as primeiras 48 horas após a cirurgia são fundamentais para avaliar nossa recuperação” e que, por orientação médica, só “familiares e profissionais de saúde estão autorizados a acompanhar de perto”.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323